Artigos

Releia a fábula, substituindo os substantivos. Confira com um colega se todos os substantivos foram grifados.

O touro e os rãs

Duas rãs bem novas ferozmente lutavam pela posse exclusiva de certa campina, as rãs velhas à beira do lago observam-se com a cena.

Uma já velha, perversa, suspirava:

– Vão se matar, que o fim da disputa vai ser doloroso para nós.

– Que velha! – exclamavam as rãzinhas. Você está caducando, rã velha!

A rã velha explicava-se:

– Brigam os touros. Um deles há de vencer e expulsar da pastagem o vencido. Que acontece? O vencedor sempre vem trotar aqui em nosso brejo e aí de nós!...

Assim foi. O touro mais forte, à força de marradas, encurralou no brejo o mais fraco, e as rãzinhas trataram de dizer adeus ao sossego. Inquietas sempre, sempre atropeladas, nunca em paz em que não morria alguma sob os pés do vitorioso.

É sempre assim: brigam os grandes, pagam o pato os pequenos.

Monteiro Lobato. Fábulas. São Paulo: Brasiliense, 1964, p. 17.

curiosidade

Existem várias versões para uma mesma fábula. Isso se deve ao fato de a fábula ser um gênero transmitido oralmente, o que faz com que apresente várias roupagens diferentes, dependendo da época e região em que é contada, entre outros fatores.

Observe que vários substantivos estão **precedidos** pelas palavras: o, a (os/as); um, uma (uns/umas). Essas palavras são chamadas de **artigo**.

Artigo é a palavra que antecede o substantivo e indica se ele está sendo usado para definir de forma vaga, indeterminada (artigo indefinido) ou de forma específica, determinada (artigo definido) o substantivo que acompanha.

Os artigos concordam com o substantivo em **gênero** (masculino/feminino) e **número** (singular/plural).

Digitalizado com CamScanner

Agora, observe a flexão dos artigos neste quadro.

	ARTIGOS DEFINIDOS		ARTIGOS INDEFINIDOS	
	Singular	Plural	Singular	Plural
masculino	o	os	um	uns
feminino	a	as	uma	umas

Releia este trecho da fábula:

> Uma rã velha, porém, suspirou.

Como se trata de um personagem ainda não conhecido, o narrador usa o artigo indefinido **uma** para se referir a ela. O **artigo indefinido** indica, portanto, que o substantivo está sendo usado de forma geral ou indeterminada – sabemos que se trata de uma rã velha, mas ela é uma entre muitas.

Nessa mesma fábula, adiante, há esta frase:

> A rã velha explicou-se:

Nesse caso, o artigo definido **a** é usado, porque a personagem já havia sido citada no texto. O **artigo definido** indica que se trata de um ser específico, único – já mencionado anteriormente, portanto conhecido do leitor/interlocutor.

Se você gosta de futebol, é possível que já tenha ouvido falar do Falcão, um importante jogador brasileiro. Ele jogou por muitos anos no Internacional de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Em 1976, Falcão fez um gol surpreendente. Sobre isso, o jornalista gaúcho David Coimbra, do jornal Zero Hora, publicou um texto intitulado:

Não foi um gol. Foi "o" gol.

a) Qual a diferença, nesse caso, entre as expressões **um gol** e **o gol**?

b) Em sua opinião, por que o jornalista David Coimbra escreveu "o gol", com a palavra "o" entre aspas?

c) Se no título fosse – Não foi "o" gol. Foi um gol – haveria mudança de sentido? Explique.

Digitalizado com CamScanner

Contração de preposição mais artigo

Um **artigo definido** pode aparecer unido a uma **preposição**. Veja, no quadro, como isso acontece.

Preposição	Artigos definidos	Combinação
a +	o/a/os/as	ao/à/aos/às
de +	o/a/os/as	do/da/dos/das
em +	o/a/os/as	no/na/nos/nas
por +	o/a/os/as	pelo/pela/pelos/pelas

3 Leia o texto e, depois, responda à questão.

Sangue falso utilizado nos filmes de terror já foi feito com chocolate

Qualquer filme de terror ou de Dia das Bruxas que se preze é recheado de cenas que espirram sangue. Mesmo que pareça bem real, o sangue utilizado nas gravações não é de verdade.

Sabe como ele é feito?

Segundo o jornal *The Guardian*, tudo começou com chocolate. Isso mesmo, quando os filmes eram feitos em preto e branco, os produtores usavam calda de chocolate para imitar o sangue.

Como as produções ainda não eram coloridas, a cor escura do chocolate tinha o mesmo efeito na tela que o vermelho do *ketchup*, por exemplo.

SANGUE falso utilizado nos filmes de terror já foi feito com chocolate. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/folhinha/2013/10/1364630-sangue-falso-utilizado-nos-filmes-de-terror-ja-foi-feito-com-chocolate.shtml>. Acesso em: 25 nov. 2013.

a) A que gênero pertence esse texto?

( ) Artigo científico.
(x) Notícia.
( ) Reportagem.
( ) Resenha.

b) Indique quais são as preposições contraídas com artigos definidos nesse texto e faça sua decomposição.

nos: preposição **em** + artigo **os**

das: preposição **de** + artigo **as**

nas: preposição **em** + artigo **as**

na: preposição **em** + artigo **a**

Digitalizado com CamScanner

4 Leia as frases e responda ao que se pede.

i. Mãe, comprei o jornal.

ii. Mãe, comprei um jornal.

- Em qual das frases fica subentendido que a mãe pediu ao filho que comprasse jornal? Explique.

5 Classifique os artigos de acordo com o exemplo.

> **A** minha mãe escolheu **um** belo presente.
>
> **a**: artigo definido, feminino, singular
>
> **um**: artigo indefinido, masculino, singular

O porteiro me disse que tinha uma correspondência e um pacote para os meus pais.

6 Grife, nas frases a seguir, as combinações de preposição e artigo. Em seguida, indique a preposição e o artigo que se uniram.

a) No armário da cozinha, havia muitas louças.

b) Os bancos da praça foram pintados.

c) Acordamos todos os dias às 6 horas da manhã.

d) Cláudia passeia pela praia todas as tardes.

7 Explique a diferença de sentido entre estas duas frases.

> (1) Professora, comprei o livro.
>
> (2) Professora, comprei um livro.

Digitalizado com CamScanner